

CARNEIRO, José Joaquim Domingues

* sen. CE 1891-1892 e 1909-1910.

José Joaquim Domingues Carneiro nasceu em São Mateus, atual Jucás (CE), em setembro de 1836, filho do vigário José Joaquim Domingues Carneiro.

Iniciou os estudos com o auxílio do pai. Mudou-se para Russas (CE) e daí para Fortaleza, matriculando-se no Liceu do Ceará em 1854. Seguiu para o Colégio das Artes do Recife, onde concluiu os preparatórios. Kursou a Faculdade de Direto do Recife, formou-se em 1863 e retornou a Russas. Em junho de 1865 foi nomeado promotor público em Aquiraz (CE), cargo que deixou no ano seguinte voltando a Russas como juiz municipal e de órfãos. Acumulou ainda as funções de inspetor das Escolas e delegado de Polícia. Foi nomeado juiz da comarca de Inhamuns em 1873, de Granja em 1879 e de Baturité em 1881, todas no Ceará.

Foi membro do Partido Liberal do Império e, com o fim da Monarquia e a instalação da República em 15 de novembro de 1889, em 1891, logo após a promulgação da primeira Constituição republicana do Brasil (24/02/1891), foi eleito senador pelo Ceará. Assumiu, em 6 de maio daquele ano, sua cadeira no Senado Federal no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, e cumpriu seu mandato até 1º de outubro de 1892. Ainda em 1891 foi nomeado desembargador da Relação de Fortaleza e procurador da Soberania e Fazenda Nacional. Por ser o mais antigo magistrado em exercício, assumiu a presidência do Superior Tribunal Cearense. Também em 1891 foi eleito deputado à Constituinte estadual cearense, a qual também presidiu. Aposentou-se da magistratura em julho de 1909 e no mesmo ano assumiu uma cadeira no Senado Federal no lugar de Francisco Sá, que havia renunciado ao mandato por ter sido nomeado ministro da Viação. Permaneceu no Senado até 1910, quando renunciou ao mandato para favorecer a volta de Francisco Sá, eleito em janeiro de 1911. Foi o candidato da oligarquia comandada pela família Acióli nas eleições de 1912, mas acabou sendo derrotado por Franco Rabelo.

Foi ainda provedor da Santa Casa de Misericórdia do Ceará.

Faleceu em Fortaleza no dia 9 de setembro de 1915.

Era casado com Ana de Araújo Domingues Carneiro.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: GIRÃO, V. *Ceará* (p. 79-80); GUIMARÃES, H. *Deputados* (p. 362-363);
LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.3, p.1639-40).